

Tema | Ponto de interesse: História; Património Cultural | N.º 11 – Ruínas da Igreja de Nossa Senhora de Finisterra, Necrópole e CIEMS

Local: Adro do Castelo – Soure. Coordenadas: 40.056765, -8.626079

Ciências/entidades envolvidas: HGP, Educação Visual, Biblioteca Municipal de Soure.

Autores: alunos do 2º ciclo, EB 1,2 Soure

Sabia que...

As ruínas da igreja de Nossa Senhora de Finisterra encontram-se no atual adro do Castelo onde podemos observar as ruínas de uma igreja de três naves, gótica.

Durante anos, cumpriu a função de igreja Matriz de Soure e soube-se da sua existência através de escavações arqueológicas, aí realizadas em 1985-86.

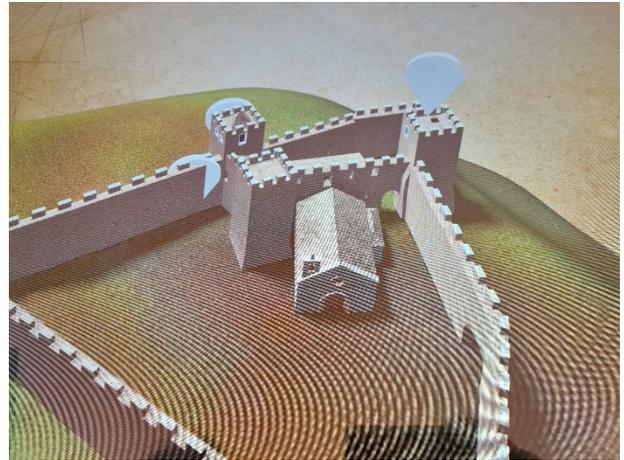
No início do sec. XI terá sido criado em Soure um cenóbio, que terá sido bastante afetado pelas investidas muçulmanas de 1116.

As notícias escritas relativas à igreja de Nossa Sra. de Finisterra remontam ao sec. XII, altura em que terá sido (re) construída, no âmbito da recuperação do povoamento de Soure após a investida dos muçulmanos, em que os próprios habitantes terão incendiado o castelo, a vila e as culturas para impedir o usufruto pelos muçulmanos, o que lhes traria vantagem em guerra. A igreja terá sido, então, doada pelo bispo de Coimbra aos irmãos Martinho e Mendo Arias que teriam a obrigação de reconstruir a igreja existente.

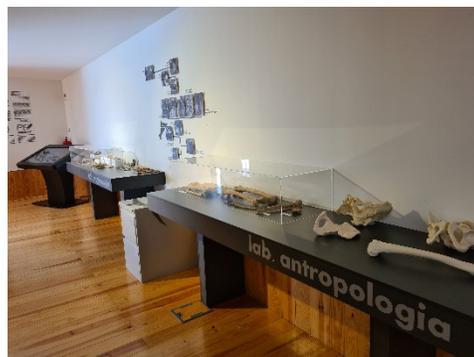
No entanto, os vestígios que se vêem atualmente, a sua implantação no terreno e as quatro bases de colunas, demarcam a estrutura que a igreja teria no século XV. Características que se podem associar às obras mandadas fazer pelo Infante D. Henrique, Regedor e Governador da Ordem de Cristo, o qual permanecia longos períodos por terras de Soure, como atestam documentos por ele assinados.

Este local foi ainda uma necrópole, desde o séc. XII até ao séc. XIX, onde foram encontradas 20 sepulturas e materiais arqueológicos do período romano, designadamente um marco miliário e uma tampa de sarcófago proveniente de um mausoléu romano que se encontra, atualmente, no Centro Interpretativo do Espaço Muralhado do Castelo. Foram igualmente encontradas moedas, crucifixos, objetos de adorno e botões que vão do séc. XIII até ao século XIX.

Na atual Igreja Matriz de Soure, dedicada a S. Tiago, encontra-se a imagem da padroeira desta antiga igreja - Nossa Senhora de Finisterra, mandada fazer em 1508.



Trabalho realizado na disciplina de Educação Visual



Explorações e vivências – Sinta e viva a natureza

Etapa Sinta a natureza

Visite o Museu e o CIEMS (centro interpretativo do espaço muralhado de Soure) para ficar a conhecer um pouco melhor a história deste local. É imperdível.

Morada

Largo do Castelo
3130-519 Soure

Contactos

Tel: 239 509 190
Fax: 239 502 951
E-mail: turismo@cm-soure.pt



Horário de funcionamento

De 2ª feira a 6ª feira, das 9h às 13h e das 14h às 17h. Encerra: sábado, domingo, feriados

Etapa Viva a natureza

Inspire-se, seja criativo e tire uma fotografia que evidencie o castelo e/ou as ruínas da Igreja Nossa Senhora de Finisterra.

Participe numa exposição de fotografia sobre o castelo e igreja de Finisterra.

Atribua-lhe um título e envie-a por email para turismo@cm-soure.pt, com os seus dados e contacto e habilite-se a ver exposta a sua fotografia.

Será contactado oportunamente.

Diálogo de saberes – compreenda a Natureza

Martinho de Soure ou **Martinho Árias**, nascido Martinho Manuel de Soure, foi um cónego da Sé de Coimbra e um mártir cristão canonizado pela Igreja Católica.

São Martinho é um herói da reconquista cristã e do povoamento de Soure, para onde se mudou, já cónego, com seu irmão Mendo, também eclesiástico.

Acredita-se que quando o castelo de Soure foi destruído numa investida muçulmana, Martinho foi incumbido de restaurar a igreja e de ajudar os moradores, uma missão muito perigosa porque Soure se situava no limite do território cristão e a população era composta de cristãos e de mouros.

Em 1144, o governador de Santarém Abu-Zakaharia ocupou Soure, que destruiu e levou cativa parte da população para Santarém, com exceção de São Martinho, que foi levado para Córdoba, onde permaneceu preso, sendo torturado e onde sofreu o martírio.

Para Saber mais

www.soureacontece.pt

https://pt.wikipedia.org/wiki/Martinho_de_Soure

Informação para formadores

Ligações com:

Contribuir para o incremento de atitudes e comportamentos, de diálogo, respeito pelos outros e por tudo o que nos rodeia, alicerçados em modos de estar em sociedade que tenham como referência os diversos direitos e deveres.

Objetivos

- Conhecer e valorizar o património cultural de Soure
- Conhecer a história local
- Reconhecer a importância histórica de Soure na formação do reino
- Promover o envolvimento da população nos projetos locais
- Promover a apreciação do legado histórico, arquitetónico e cultural de Soure

Materiais

Máquina fotográfica.